

São Paulo na rota das companhias de opereta italianas e ítalo-brasileiras: alimentação da base de dados “Teatro Musicado em São Paulo de 1914 a 1934”

Palavras-Chave: teatro musicado, opereta, São Paulo

Autores(as):

HELENA CHISTE VELLOSA, IA – UNICAMP

Prof^a. Dr^a. Virgínia Bessa (orientadora), IA – UNICAMP

INTRODUÇÃO:

Este resumo expõe resultados parciais do projeto de Iniciação Científica “São Paulo na rota das companhias de opereta italianas e ítalo-brasileiras” (Processo FAPESP n° 2024/10767-1), cujo principal objetivo é alimentar a base de dados “Teatro Musicado em São Paulo de 1914 a 1934”, acrescentando-lhe informações sobre os integrantes (atores, diretores, empresários, maestros, entre outros) de companhias anunciadas como italianas em excursão por São Paulo. A pesquisa integra o projeto “Conexões transatlânticas: São Paulo na rota das companhias estrangeiras de teatro musicado”, coordenado pela profa. dra. Virgínia de A. Bessa, que conta com Auxílio Jovem Pesquisador FAPESP e reúne bolsistas de Iniciação Científica e de Mestrado no Instituto de Artes da Unicamp.

Busca-se investigar como a presença dessas companhias impactou a vida teatral e musical paulistana e a integrou a um mercado globalizado de bens culturais, por meio não só do repertório que traziam, mas também dos agentes que delas participavam.

METODOLOGIA:

Inicialmente, foram identificadas as 41 companhias de opereta italianas ou ítalo-sul-americanas que se apresentaram em São Paulo entre 1914 e 1934.

Para fazer o levantamento dos elencos dessas trupes, a principal fonte foi a imprensa diária, disponível no site da Hemeroteca Digital Brasileira¹ e no acervo do jornal *O Estado de S. Paulo*.

Também foram acessados textos historiográficos, incluindo dissertações, artigos e livros, com o objetivo de reunir dados biográficos sobre os agentes pesquisados. As dissertações consultadas foram *L'esperienza di Carlo Lombardo capocomico*, de Anna Tereza Dell'Orto (2012), e *Uma “colcha de*

¹ **A Hemeroteca Digital Brasileira** é uma plataforma online que disponibiliza gratuitamente o acervo digitalizado de jornais e revistas brasileiras, possibilitando o acesso remoto a fontes históricas de imprensa e facilitando pesquisas sobre diversos períodos da história do país. Disponível em: <https://bdigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

retalhos": *a música em cena em São Paulo entre o final do século XIX e início do XX*, de Denise Fonseca (2014). Além delas, foi utilizado o artigo "*Imigração italiana e indústria operetística (1914–1934)*", de Virgínia Bessa, publicado na coletânea *En desde y hacia las Américas*. No caso dos livros, destacam-se os dois volumes de *El teatro musical en Buenos Aires*, de César Dillon e Juan Sala (1997; 1999).

Em menor proporção, também foram consultadas listas de bordo, documentos pessoais, entrevista com descendente de artistas, imprensa periódica italiana e sites de genealogia, como FamilySearch, MyHeritage e geni.com.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Ao longo da pesquisa, foram identificados mais de 600 agentes ligados ao universo da opereta, com funções que incluem diretores, empresários, cantores, e bailarinos.

Entre as companhias analisadas, destacam-se dois grupos: companhias italianas, com sede e base de atuação na Itália, que excursionavam regularmente para países sul-americanos; e companhias ítalo-sul-americanas, organizadas diretamente na América do Sul, geralmente por artistas italianos que se fixaram no continente.

As trajetórias dessas companhias revelam um padrão de intensa circulação transnacional. Companhias italianas ativas em cidades como Milão, Gênova e Nápoles organizavam turnês pela América Latina. Esse é o caso, por exemplo, da Companhia Scognamiglio-Caramba, que foi organizada pelo empresário Ciro Scognamiglio e dirigida pelo figurinista e multiartista Luigi Sapelli "Caramba", para ocupar, ao longo da segunda década do século XX, teatros em Buenos Aires e São Paulo.

Paralelamente, começaram a surgir cada vez mais as companhias ítalo-sul-americanas que, mesmo sediadas em cidades como Buenos Aires ou São Paulo, mantinham vínculos constantes com a Itália, de onde importavam repertórios, libretos e artistas. Um bom exemplo é a Companhia Clara Weiss, criada exclusivamente para o circuito latino-americano, que embora nunca tenha se apresentado na Itália, era composta majoritariamente por artistas italianos e encenava obras que faziam sucesso no cenário operetístico europeu, trazendo-as diretamente para os palcos sul-americanos.

A relação entre esses dois modelos de companhia era dinâmica, com intercâmbio de agentes.

Quanto às trajetórias individuais, observou-se que a internacionalização foi uma constante. Muitos artistas italianos vinham à América Latina em turnê e acabavam estabelecendo-se de forma duradoura, como foi o caso de Enrica Spinelli e Pietro Maresca.

Também foi possível identificar agentes centrais desse cenário que mantiveram uma atuação intensa e prolongada no meio artístico da opereta, como o comico Luigi Della Guardia. Entre 1919 e 1927, ele esteve à frente da direção de seis companhias ítalo-sul-americanas — Clara Weiss, Cooperativa Italiana de Operetas, Paolo Lanzini, sua própria companhia Luigi Della Guardia, Italiana de Revistas Modernas e Della Guardia e Caiafa — além de atuar como ator-cantor em outras produções.

Essas trajetórias mostram a opereta como um campo artístico profundamente marcado pela mobilidade e pelas redes transnacionais.

No próximo período da pesquisa essas informações serão inseridas na base de dados online Teatro Musicado em São Paulo de 1914 a 1934².

CONCLUSÕES:

Com os resultados obtidos até o momento, é possível afirmar que São Paulo esteve fortemente inserida na rota transnacional de circulação da opereta. Mais do que um reflexo da imigração, esse intenso trânsito artístico revela a cultura italiana como produto de entretenimento e vetor de influência no cenário cultural paulistano. O impacto gerado por essas trocas vai além do imediato: contribuiu para a formação de repertórios, práticas e modos de fazer teatral que marcaram gerações e ainda reverberam nas formas de espetáculo presentes na cidade até os dias atuais.

A próxima etapa da pesquisa, centrada na criação de ID's individuais e na consolidação das fichas em uma base de dados online, será fundamental para aprofundar essa cartografia e possibilitar novos cruzamentos, permitindo visualizar com mais precisão os contornos dessa rede cultural e os modos como ela se articulou ao longo do tempo.

BIBLIOGRAFIA

BALME, Christopher. The Cambridge introduction to theatre studies. New York: Cambridge University Press, 2008. p. 34-46.

BALME, Christopher. Histórias globais do teatro: modernização, esferas públicas e redes teatrais transnacionais. In: WERNECK, Maria Helena; REIS, Angela de Castro (Org.). Rotas de teatro entre Portugal e Brasil. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012. p. 203-220

BESSA, Virgínia de Almeida. Imigração italiana e indústria operetística (1914-1934). In: En desde y hacia las Américas: Músicas y migraciones transoceánicas. Madrid: Editorial DYKINSON, S.L., 2021.

BESSA, Virgínia de Almeida. Uma Babel nos palcos: teatro musicado na cidade de São Paulo (1914-1934). In: MORAES, José Geraldo Vinci de (Org.). *Cidade (Dis)sonante: culturas sonoras em São Paulo (séculos XIX e XX)*. São Paulo: Intermeios, 2022. p. 271-307.

CETRANGOLO, Aníbal Enrique. Ópera e identidad en el encuentro migratorio: El melodrama italiano en Argentina entre 1880 y 1920. 2010. Tese (Doutorado em Musicologia) - Universidad de Valladolid, Facultad de Filosofía y Letras, Departamento de Didáctica de la Expresión Musical, Plástica y Corporal, Valladolid, 2010.

CETRANGOLO, Aníbal Enrique; PAOLETTI, Matteo (Org.). I fiumi che cantano: l'opera italiana nel bacino del Rio de La Plata. Bologna: Dipartimento delle Arti, 2021. 252 p. (Arti della performance: orizzonti e culture; n. 12).

² <https://teatromusicadosp.com.br/>

- DELL'ORTO, Anna Teresa.** *L'esperienza di Carlo Lombardo capocomico*. Tesi (Laurea Magistrale em Scienze dello Spettacolo). Università degli Studi di Milano, Facoltà di Studi Umanistici, Milano, 2012.
- DILLON, César; SALA, Juan.** *El teatro musical en Buenos Aires: Teatro Doria e Teatro Marconi*. Buenos Aires: Gaglianone, 1997. v. 1.
- DILLON, César; SALA, Juan.** *El teatro musical en Buenos Aires: Teatro Coliseo*. Buenos Aires: Gaglianone, 1999. v. 2.
- FONSECA, Denise Sella.** *Uma "colcha de retalhos": a música em cena em São Paulo entre o final do século XIX e início do XX*. Dissertação (Mestrado em História Social), Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo, 2014.
- FORTES, Alexandre; ALVIM, Leandro Guimarães Marques.** Evidências, códigos e classificações: o ofício do historiador no mundo digital. *Esboços*, Florianópolis, v. 27, n. 45, p. 207-227, maio/ago. 2020.
- LE GOFF, Jacques.** Documento/Monumento. In: LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2013.
- LEONHARDT, Nic; SCHOLZ-CIONCA, Stanca.** Circulation: theatrical mobility and its professionalization in the nineteenth century. In: MARX, Peter (Ed.). *A cultural history of theatre in the age of empire*. London: Bloomsbury Academic, 2022. v. 5. (A cultural history of theatre).
- LUCA, Tânia Regina de.** História dos, nos e por meio dos periódicos. (in): PINSKY, Carla Bassanezi (org). *Fontes Históricas*. 2.ed.- São Paulo. Editora Contexto, 2008.
- MAGALDI, Cristina.** Cosmopolitismo e world music no Rio de Janeiro na passagem para o século XX. *Música Popular em Revista*, Campinas, ano 1, v. 2, p. 42-85, jan.-jun. 2013.
- NEVES, Larissa de Oliveira.** *O musical da Broadway e do West End: história e poética*. Londrina: Eduel, 2025. p. 15-58.
- SORBA, Carlotta.** The origins of the entertainment industry: the operetta in late nineteenth-century Italy. *Journal of Modern Italian Studies*, Padua, v. 11, n. 3, p. 21, 2006.
- VENEZIANO, Neyde.** *O teatro de revista no Brasil: dramaturgia e convenções*. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1991.